

AULAS VIRTUAIS



[CLIQUE AQUI E VISITE A PÁGINA DO PROJETO ENEM 100%](#)

05/01/2021 – 16h / TERÇA-FEIRA

GEOGRAFIA

PROFESSOR ENGEBERTO APOLINÁRIO - POPÓ





GEOGRAFIA

Professor Engeberto Apolinário - Popó

PARA ASSISTIR À AULA, CLIQUE NA IMAGEM AO LADO

REVISÃO

ENEM



Pesquisas recentes mostram que os furacões do Atlântico ficaram mais fortes nas últimas décadas. O aumento de temperatura nas superfícies da terra e do oceano eleva a energia potencial disponível para os furacões que se formam no Atlântico, segundo um estudo da Universidade da Flórida. Outro estudo, liderado pela NOAA, Agência Americana de Oceanos e Atmosfera, sobre os ciclones (os furacões do Pacífico), traça a relação entre a influência humana, as alterações no oceano e a intensificação das tempestades destruidoras.

Disponível em: <<https://epoca.globo.com>>. Acesso em: 17 abr. 2018. (adaptado)

Os estudos referenciados no texto corroboram a ideia de que o aumento da frequência dos fenômenos atmosféricos citados ocorre devido ao(à)

- A) chuva ácida.
- B) inversão térmica.
- C) aquecimento global.
- D) derretimento de geleiras.
- E) desertificação em biomas.

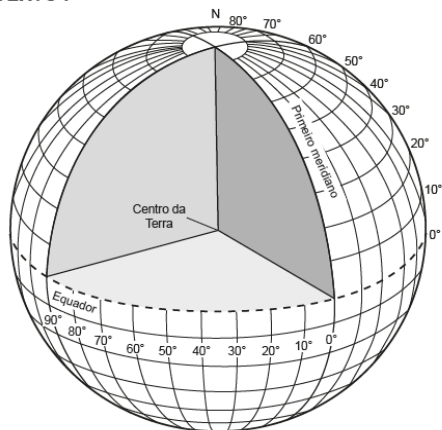


<https://www.eagleview.com/newsroom/2020/08/what-happens-when-two-hurricanes-collide-we-may-see-the-fujiwhara-effect-in-action-soon/>

Os furacões formam-se, sobre regiões oceânicas. Eles surgem quando as águas dos oceanos se tornam mais quentes – com temperaturas iguais ou superiores a 27°C – e há um elevado índice de evaporação, com a produção de uma grande quantidade de umidade, que será, depois, convertida nas massas de ar que formam os furacões.

De acordo com o texto, o aumento da temperatura global tem a capacidade de elevar a energia potencial disponível para a formação de furacões, tornando-os mais frequentes e mais fortes.

TEXTO I



IBGE.

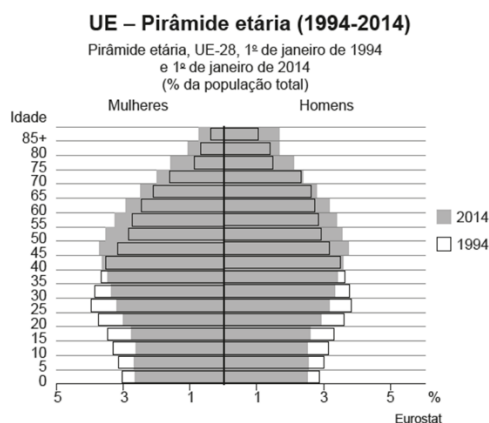
TEXTO II

É o elemento cartográfico que corresponde ao arco contado sobre o Equador e que vai de Greenwich até o meridiano do referido lugar.

A representação e a definição anteriores estão associadas diretamente ao conceito de

- A) antípoda.
- B) escala.
- C) hemisfério.
- D) longitude.
- E) paralelo.

A figura representa a longitude, variável de 0° a 180° para o leste e para o oeste, tendo por base o meridiano central de Greenwich.



Considerando as mudanças da pirâmide etária da União Europeia entre 1994 e 2014, o perfil demográfico do continente europeu é caracterizado pelo aumento do (a)

- A) índice de fertilidade.
- B) taxa de mortalidade.
- C) contingente de idosos.
- D) crescimento vegetativo.
- E) quantidade de nascimentos.

Devido à queda na taxa de natalidade, verificada pela diminuição da base da pirâmide, e, ao mesmo tempo, ao aumento da expectativa de vida, identificada pelo alargamento do topo, verifica-se um crescimento da porcentagem de idosos no total da população europeia.

ÁSIA ORIENTAL



<https://educacao.uol.com.br/disciplinas/geografia/asia---leste-asiatico-divisao-politica.htm>

A Coreia foi invadida e dominada pelo Japão durante a Segunda Guerra Mundial. Mesmo antes do término da guerra, já se havia determinado o paralelo 38° Norte como limite geográfico para atuação militar dos soviéticos e norte-americanos.

Desta maneira, após a derrota do Japão, a Coreia foi fracionada, em 1945, entre norte-americanos e soviéticos.

Assim, os limites estabelecidos transformaram-se em divisão real, surgindo dois Estados coreanos, sob a ocupação de cada uma das duas potências:

- a República Popular Democrática da Coreia do Norte, sob a ocupação URSS;
- a República da Coreia, ao sul, sob o domínio USA.

XADREZ GEOPOLÍTICO





- OLHA O FENÓTIPO
- ASSINATURA DO ARMISTÍCIO DE PAZ EM 1953, RESTABELECENDO AS FRONTEIRAS SOBRE O PARALELO 38° NORTE.
- AS FRONTEIRAS VOLTARAM AO DETERMINADO DURANTE A SEGUNDA GUERRA.
- A COREIA DO NORTE SE MANTEVE COMUNISTA E A DO SUL, CAPITALISTA.

CONSEQUÊNCIAS DA GUERRA DA COREIA

- A manutenção da divisão em Norte e Sul continuou com o clima de tensão e atritos fronteiriços que permanecem até hoje.
- A Coreia do Norte contou com ajuda soviética e chinesa, mantendo-se ligada aos países do bloco socialista. O país foi governado por Kim Il-sung, que permaneceu no poder até sua morte em 1994, quando foi sucedido pelo filho Kim Jong-il.
- Este nomearia seu filho Kim Jong-un, para presidente, em dezembro de 2011 e é o atual mandatário do país.
- A Coreia do Sul, por sua vez, saiu da condição de país agrário para a de "tigre asiático". Recebeu investimentos e tecnologia estrangeira, ascendendo à posição de uma das nações mais desenvolvidas do mundo.

AGORA, É COM VOCÊ!

A Coreia do Norte tornou-se, antes mesmo do início, a grande protagonista dos Jogos, que o Sul chama de "Olimpíadas da paz". Sua colaboração é tão insólita quanto inesperada até muito recentemente. Mas, com as fortes tensões sobre o programa nuclear norte-coreano e um desfile militar previsto em Pyongyang, muitos cidadãos do Sul estão céticos sobre a participação do Norte: 72% deles, de acordo com algumas pesquisas de opinião, não veem com bons olhos a apresentação conjunta.

Disponível em: <<https://www.brasil.elpais.com>>. Acesso em: 23 fev. 2018. (adaptado)

Diante das relações histórico-geográficas evidenciadas no texto, uma reunificação entre os dois países nas conjunturas atuais é

- plausível, graças à adesão por parte das populações.
- inviável, visto que possuem tradições culturais próprias.
- praticável, devido aos objetivos militares serem convergentes.
- difícil, por conta dos diferentes regimes políticos e econômicos.
- garantida, dada a aproximação em eventos esportivos internacionais.

A Coreia do Norte é um dos últimos países do mundo a dizer-se socialista. Mantém-se em regimes político e econômico fechados e dificilmente poderia entrar em acordo para voltar a reunir-se politicamente com o Sul, capitalista de mercado.

País é alvo de sanções internacionais.

Tem seu programa nuclear questionado.

É uma ameaça para COREIA DO SUL, JAPÃO E EUA.

Posição geográfica estratégica.

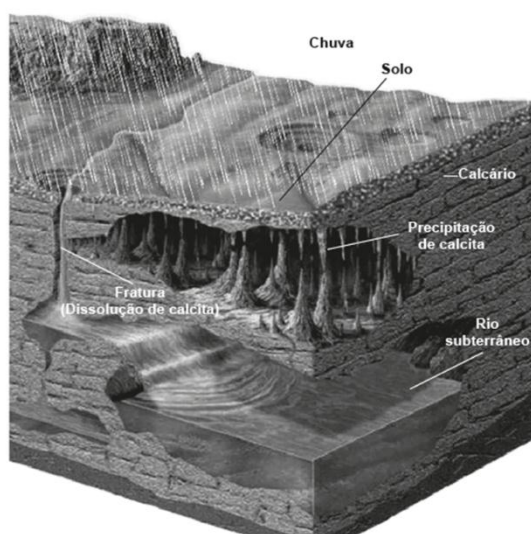
Segundo cálculos da Empresa de Pesquisa Energética (EPE), o potencial de geração de energia solar a partir de placas fotovoltaicas é de 28 500 GW – mais de 200 vezes maior do que a capacidade instalada da atual matriz elétrica brasileira, de 143 GW. A decolagem iminente da exploração da energia solar fotovoltaica no país vem na sequência da consolidação da energia eólica por aqui.

Disponível em: <<https://www.revistaplaneta.com.br>>. Acesso em: 21 fev. 2018. (adaptado)

Um fator que explica diretamente o avanço do uso das fontes renováveis referidas no texto é o(a)

- A) perda de capacidade hidráulica.
- B) substituição de matrizes defasadas.
- C) perenidade da produção de energia.
- D) impacto reduzido a espécies animais.
- E) aproveitamento de condições naturais.

O aproveitamento das condições naturais é justamente o ponto central para o fomento das energias renováveis no país, no caso específico, a solar e a eólica.



TEIXEIRA, W. et al. *Decifrando a Terra*. São Paulo: Oficina de Textos

Uma característica marcante do relevo apresentado no esquema anterior é o fato de ser

- A) trabalhado pela ação mecânica.
- B) estruturado por feições cristalinas.
- C) constituído pelo clima quente e seco.
- D) influenciado pelo escoamento superficial.
- E) formado por carbonatação através de fraturas.

A condição principal para a existência do modelado cárstico é a presença do calcário formado a partir do carbonato de cálcio (CaCO_3), que compõe a rocha. Outras características são a presença de blocos maciços e não dobrados, a fraturação, que favorece a infiltração da água, e a dissolução, além da altitude elevada e o clima úmido.



Disponível em: <<http://www.itamaraty.gov.br>>. Acesso em: 10 mar. 2018. (adaptado)
Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) são uma agenda mundial adotada durante a Cúpula das Nações Unidas para o Desenvolvimento Sustentável no ano de 2015, composta por 17 objetivos e 169 metas a serem atingidas até 2030.

Disponível em: <<http://www.estrategiaods.org.br>>. Acesso em: 10 mar. 2018. (adaptado)

As ações que a agenda propõe para alcançar o desenvolvimento sustentável requerem o(a)

- A. envolvimento dos diversos atores políticos e sociais.
- B. alinhamento da proposta entre as nações desenvolvidas.
- C. preferência dos aspectos ambientais aos socioeconômicos.
- D. sujeição da proposta aos interesses das zonas emergentes.
- E. adequação das metas ao modelo atual de produção e consumo.

A integração entre os diversos setores e atores da sociedade (empresas, governos, civis etc.) é vital para se atingir as metas estabelecidas na agenda internacional The Global Goals.

TEXTO I

Uma nova versão dos tradicionais homens-placa está de volta às ruas de São Paulo. Eles estão principalmente diante de shoppings da Paulista e circulando por ruas da região central. Essa forma de publicidade está proibida desde fevereiro de 2012.

Disponível em: folha. Acesso em: 15 out. 2017. (adaptado)

TEXTO II



Disponível em: folha. Acesso em: 15 out. 2017. (adaptado)

Os textos, ao abordarem o contexto da crescente informalização do trabalho, tratam de aspectos da globalização relacionados ao(à)

- A) requalificação da mão de obra urbana.
- B) investimento na capacitação dos trabalhadores.
- C) precarização do trabalho pela redução de custos.
- D) deslocamento constante de indústrias e empresas.
- E) elevação das oportunidades de vínculos empregatícios.

O dinamismo dos empregos é uma realidade da globalização. Entretanto, no processo de precarização do trabalho, com subempregos como o retratado nos textos, os menos qualificados têm grande dificuldade de recolocação. Assim, apresenta-se uma mão de obra de baixo custo gerada pela ausência de oportunidades de educação e empregos melhores.

A transformação do futebol em um negócio nas décadas de 1980 e 1990 criou uma crescente incompatibilidade entre os interesses empresariais, políticos e econômicos, nacionais e globalizados, e o sentimento popular. Essencialmente, o negócio global do futebol é dominado pelo imperialismo de umas poucas empresas com nomes de marcas também globais – um pequeno número de superclubes baseados em alguns países da Europa, que competem entre si tanto nas ligas nacionais quanto, preferivelmente, nas internacionais. Seus jogadores são recrutados em todo o mundo. Com frequência, apenas uma minoria dos jogadores tem a nacionalidade do país onde se situa o clube.

HOBBSAWM, E. As nações e o nacionalismo no novo século. In: _____. Globalização, democracia e terrorismo. São Paulo: Companhia das Letras, 2007. (adaptado)

Ao relacionar o futebol internacional e a globalização, o texto apresenta que, assim como em outros setores da economia, há a tendência de um(a)

- A) consumo local.
- B) mercado global.
- C) divisão do trabalho.
- D) retenção de insumos.
- E) concorrência comercial.



Atualmente, os jogadores tendem, como outros profissionais liberais de outros setores, a atuar onde for mais vantajoso, por vezes fora de seus países de origem. Dessa forma, o futebol se capitaliza globalmente.

Mesmo com o advento da redemocratização no país e da Constituição Federal de 1988, a questão da reforma agrária, regulamentada pela Lei no 8 629/93, continua na arena de discussão, porém sem nenhuma solução plausível à vista.

Disponível em: <<http://www.ambito-juridico.com.br>>. Acesso em: 10 mar. 2018. (adaptado)

O texto faz uma crítica ao processo de distribuição de terras no Brasil associada diretamente à

- A. ausência de áreas disponíveis para o ordenamento.
- B. carência de ações que efetivem o cumprimento legal.
- C. concentração de terras nas mãos de poucas famílias.
- D. extensão de debate público reduzida sobre o assunto.
- E. prioridade de políticas voltadas à mecanização do campo.

O texto apresenta uma crítica ao modelo de reforma agrária do país, que não se dá de forma prática e efetiva, embora exista um amplo campo de debate sobre o assunto.

Embora exista um forte processo de concentração de terras improdutivas no país, o texto critica diretamente o não cumprimento da legislação vigente sobre a temática.

Os Estados Árabes se consideram em estado de guerra com Israel e, desde 1948, não cessam de proclamar sua vontade de lançar os israelitas no mar e de riscar seu Estado do mapa do Oriente Próximo.

FRIEDMANN, Georges. Fim do povo judeu? São Paulo: Perspectiva, 1969, p. 243.

O conflito registrado no texto anterior tem origem no(a)

- A. guerra civil entre judeus ortodoxos e moderados.
- B. geração de poluentes industriais por parte de Israel.
- C. criação do Estado de Israel, que divide árabes e judeus.
- D. parceria de Israel com o Egito, principal exportador de petróleo.
- E. financiamento de ditaduras que ameaçam democracias da região.

As nações árabes não aceitam a existência do Estado de Israel, que foi criado em 1948, após a Segunda Guerra Mundial. Esse Estado, que há muito tempo era reivindicado pelo povo judeu, foi criado como forma de compensação aos crimes cometidos aos judeus durante a Segunda Grande Guerra. Essa disputa territorial, até os dias atuais, gera tensões na região.



Agricultores familiares e assentados da reforma agrária são os dois principais grupos responsáveis pelo aumento da produção de alimentos orgânicos no Brasil. Completam o perfil os integrantes de ecovilas, normalmente formadas por jovens urbanos que vão para o meio rural, e a agricultura urbana e periurbana, desenvolvida por grupos que promovem hortas urbanas. Os diferentes perfis são unidos pelo desejo da alimentação saudável, combinada com uma visão de mundo comum. “Há também o discurso de voltar à terra, contra a semente transgênica e a agricultura industrializada, sendo uma produção muito diferente do agronegócio”, explica Suiá da Rocha.

Disponível em: <<http://www.redebrasilatual.com.br>>. Acesso em: 25 fev. 2018. (adaptado)

As características apontadas no texto sobre os modelos agrícolas destacados, em contraste com o agronegócio, promovem a

- A) distribuição de terras.
- B) produção sustentável.
- C) preservação dos solos.
- D) regularização fundiária.
- E) mecanização do plantio.

Por buscar menos insumos externos, diminuir ou erradicar o uso de agrotóxicos e objetivar o fomento às economias locais, a produção de alimentos orgânicos atende a uma série de demandas sustentáveis, além de fixar e manter o ser humano no campo.

A tecnologia moldou tanto o ambiente urbano quanto o rural, bem como a vida cotidiana das pessoas que migraram para as cidades e das que permaneceram em áreas rurais. A eletrificação do lar teve lugar primeiro nas partes industrializadas do mundo: lâmpadas elétricas rapidamente substituíram as lâmpadas a gás entre 1918 e 1928, tornando a dependência da luz do dia algo obsoleto para muitos. Alterações na iluminação das ruas das comunidades e lares individuais não foram os efeitos mais profundos da eletrificação. O advento da iluminação elétrica modificou a vida material.

GOUCHER, Candice; WALTON, Linda. História mundial: jornadas do passado ao presente. Porto Alegre: Penso, 2011. p. 57. (adaptado)

Segundo o texto, durante a segunda fase da Revolução Industrial, o desenvolvimento da tecnologia

- A) alcançou dimensões mundiais.
- B) diminuiu a carga de trabalho doméstico.
- C) impactou práticas sociais fora das indústrias.
- D) minimizou os efeitos nocivos ao meio ambiente.
- E) promoveu uma preocupação com causas sociais.

Durante a segunda fase da Revolução Industrial, o desenvolvimento tecnológico foi aplicado não somente nas indústrias e no transporte público, mas também nos lares dos países industrializados. Assim, a vida cotidiana das pessoas mudou, tanto dentro das indústrias quanto fora delas.



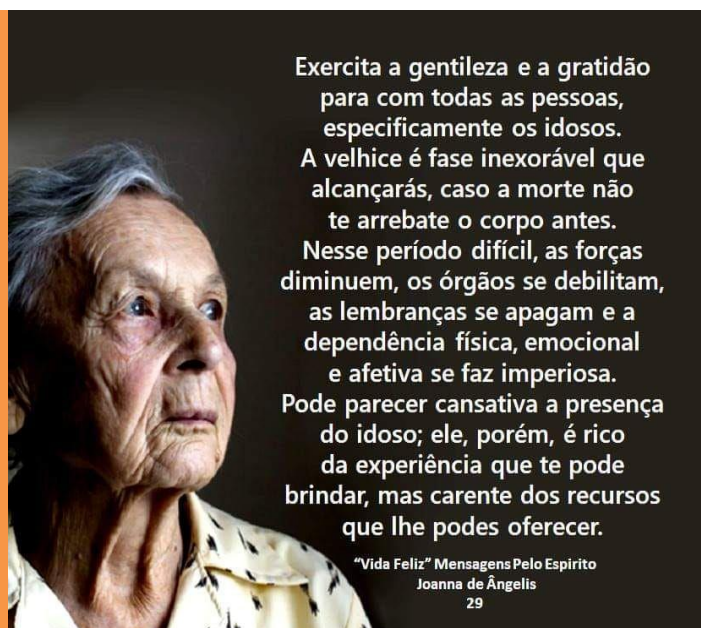
A Folha de S.Paulo decidiu deixar de publicar conteúdo na sua página do Facebook e, com o anúncio na última semana, o jornal aproveitou para criticar a falta de soluções da rede social para combater a divulgação de notícias falsas. O maior jornal do Brasil, com quase seis milhões de seguidores no Facebook, afirmou que a decisão da rede social de priorizar o conteúdo que publicam amigos e familiares frente aos veículos de comunicação promove a propagação de informação falsa.

Disponível em: <<https://brasil.elpais.com>>. Acesso em: 10 out. 2017. (adaptado)

A ação do jornal relatada no texto é um reflexo direto do(a)

- A. aumento da concorrência de veículos de comunicação em massa.
- B. preferência da população pela internet frente a meios antecessores.
- C. credibilidade das notícias em circulação nas principais redes sociais.
- D. uso de conteúdos virais pelos grandes jornais como fontes confiáveis.
- E. criação de bolhas sociais nas quais ocorre a distribuição de desinformação.

As informações dos usuários de redes sociais são analisadas, filtradas e armazenadas a fim de proporcionar a eles um serviço compatível com os seus respectivos gostos pessoais. Mas essa estratégia de marketing direcionado pode acarretar o efeito denominado bolha social, no qual o usuário não tem contato com publicações que não estão dentro do seu padrão de utilização da rede. Assim, a possibilidade de notícias falsas ganharem notoriedade é muito maior. Isso gerou a ação da Folha de S. Paulo de deixar de publicar conteúdo na sua página do Facebook.



<https://br.pinterest.com/pin/848084173559579973/>



Clique no ícone ao lado para acessar a rede social do Professor Apolinário



Clique nos botões para acessar os **objetos educacionais** do **Projeto ENEM 100%**.

PROJETO
ENEM 100%
PÁGINA DO
ESTUDANTE

TRILHAS
PARA O
ENEM

AULAS
VIRTUAIS
ENEM 100%

APOSTILAS
DAS AULAS
VIRTUAIS ENEM
100%